

**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TECNOLOGIA DE LUZ
SÍNCROTRON - ABTLuS**

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2007 E 2006 E
PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TECNOLOGIA DE LUZ SÍNCROTRON - ABTLuS

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
REFERENTES AOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2007 E 2006**

CONTEÚDO

Parecer dos auditores independentes

Quadro 1 - Balanços patrimoniais

Quadro 2 - Demonstração dos déficits

Quadro 3 - Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Quadro 4 - Demonstração das origens e aplicações de recursos

Quadro 5 - Demonstração dos fluxos de caixa - Informação adicional

Notas explicativas às demonstrações contábeis

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores da
Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS
Campinas - SP

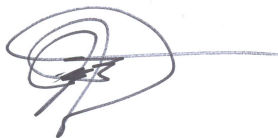
1. Examinamos o balanço patrimonial da Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS (“Associação”), levantado em 30 de junho de 2007, e as respectivas demonstrações do déficit, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao semestre findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: a) o planejamento dos trabalhos considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Associação; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Associação, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimonial e financeira da Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS em 30 de junho de 2007, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes ao semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
4. Nosso exame foi conduzido com o objetivo de expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis tomadas em conjunto, referidas no parágrafo 1. A demonstração do fluxo de caixa, referente ao semestre findo em 30 de junho de 2007, apresentada para propiciar informações suplementares sobre a Associação, não é requerida como parte integrante das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. A demonstração do fluxo de caixa foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos no parágrafo 2 e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada em todos os seus aspectos relevantes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores da
Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS
Campinas - SP

5. Conforme descrito na nota explicativa nº 1, a Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS depende dos recursos providos anualmente pelo Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq para manter as suas atividades operacionais.
6. As demonstrações contábeis relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2006, cujos valores são apresentados para fins comparativos, foram examinadas por outros auditores independentes e o parecer datado de 21 de julho de 2006 foi emitido com ênfase semelhante à descrita no parágrafo 5.

Campinas, 27 de julho de 2007



Eduardo da Silva Baptista
Sócio-contador
CRC 1SP239607/O-5
BDO Trevisan Auditores Independentes
CRC 2SP013439/O-5

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TECNOLOGIA DE LUZ SÍNCROTRON - ABTLuS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2007 E 2006 (Valores expressos em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS é considerada pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos, foi qualificada como organização social por meio do Decreto nº 2.405 de 26 de novembro de 1997 e opera o Laboratório Nacional de Luz Síncrotron.

A Associação tem a missão de atuar como laboratório nacional, aberto, multiusuário, multi e interdisciplinar, capaz de criar e prover soluções integradas para problemas científicos e tecnológicos complexos nas áreas de materiais avançados, nanotecnologia, biotecnologia, aceleradores e tecnologias relacionadas, e instrumentação científica.

Os recursos destinados ao custeio das atividades desenvolvidas pela ABTLuS são providos anualmente pelo Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq, conforme determinado no Contrato de Gestão firmado entre as partes e respectivos aditivos. Essas atividades são medidas por metas e indicadores de desempenho anuais, que podem ser alterados em comum acordo.

Em janeiro de 2006, por meio da assinatura do 13º Termo Aditivo, foi prorrogado o Contrato de Gestão por mais quatro anos, que compreende o período de 2006 a 2009.

2. APRESENTAÇÃO E DIVULGAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (Lei nº 6.404/76, NBC T 10.19 e NBC T 10.4) e incorporam alterações trazidas pelas Normas e Procedimentos de Contabilidade - NPC nº 27.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1. Moeda estrangeira

Os efeitos cambiais são registrados mediante a atualização dos ativos e passivos, tendo como contrapartida as contas de receitas e despesas financeiras até a data do balanço. As taxas utilizadas nas atualizações cambiais no fechamento do semestre, para as contas patrimoniais, foram as cotações de compra do dólar norte-americano (US\$) e euro (€) em 30 de junho de 2007, definida pelo Banco Central do Brasil no valor de R\$1,93 e R\$2,61 (R\$2,16 e R\$2,77 em 2006), respectivamente, quando aplicável.

3.2. Déficit

Apuração do déficit

O déficit é apurado pelo regime de competência. As doações para custeio vêm sendo contabilizadas no déficit do exercício com base no efetivo recebimento, seguindo práticas usuais aplicáveis a entidades de natureza similar. Os gastos com pesquisas são reconhecidos quando incorridos. As doações patrimoniais são contabilizadas diretamente no patrimônio líquido, com base na transferência da propriedade.

Imposto de renda e contribuição social sobre o superávit

A Associação goza de isenção do imposto de renda e contribuição sobre o superávit do exercício.

3.3. Ativos circulantes

Os ativos circulantes são registrados pelos seus valores de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço e reduzidos, mediante provisão, aos seus valores prováveis de realização, quando aplicável.

3.4. Ativos não circulantes

Imobilizado

O imobilizado é registrado ao custo de aquisição, formação, construção ou aos valores atribuídos às doações patrimoniais e deduzido da depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base nas taxas que levam em consideração a vida útil dos bens e estão mencionadas na nota explicativa nº 5.

3.5. Passivos circulantes e não circulantes

Provisão para contingências

A Associação registra somente os processos classificados pelos assessores jurídicos como perda provável, a valores históricos.

Demais passivos circulantes e não circulantes

Os demais passivos são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos financeiros.

4. DISPONIBILIDADES

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
ABTLUS		
Caixa e bancos	89	181
Aplicações financeiras		
Certificados de depósitos bancários	17.077	14.886
Debêntures	<u>2.500</u>	<u>-</u>
	19.666	15.067
Convênios		
Bancos	741	202
Aplicações financeiras		
Caderneta de poupança	6.321	-
Certificados de depósitos bancários	5.630	9.326
Fundos de investimentos financeiros	<u>965</u>	<u>530</u>
	<u>13.657</u>	<u>10.058</u>
	<u><u>33.323</u></u>	<u><u>25.125</u></u>

As disponibilidades da ABTLuS são originadas principalmente de recursos providos pelo Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, destinados ao custeio das atividades da Associação. As disponibilidades “convênios” são recursos recebidos principalmente de agências de fomento, destinados ao financiamento de estudos e projetos de desenvolvimento nas áreas Científica e Tecnológica.

Os certificados de depósitos bancários têm prazos de vencimentos entre 3 de agosto de 2007 e 2 de dezembro de 2009, e taxas de juros de 99,5% do CDI.

O saldo das aplicações em debêntures de 2007 trata-se de títulos emitidos por terceiros, cujo vencimento ocorrerá em 14 de junho de 2010, e a remuneração é de 100% do CDI.

Todas as aplicações financeiras da Associação possuem liquidez imediata. A qualquer tempo podem ser resgatadas, dependendo simplesmente da necessidade de caixa da instituição, motivo pelo qual estão classificadas no ativo circulante.

5. IMOBILIZADO

	Taxa anual de depreciação %	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	
				2007	2006
Equipamentos de pesquisa	10 a 29	46.064	(15.228)	30.836	26.711
Móveis e utensílios	10 e 15	9.543	(4.544)	4.999	4.414
Equipamentos de computação	10 a 40	4.840	(3.688)	1.152	1.735
Edifícios	4	3.416	(937)	2.479	2.555
Veículos	20	73	(63)	10	18
Imobilizado em andamento		2.816	-	2.816	4.877
Importação em andamento		199	-	199	381
Outros	10	3.025	(808)	2.217	1.819
		<u>69.976</u>	<u>(25.268)</u>	<u>44.708</u>	<u>42.510</u>

Movimentação do custo do 1º semestre de 2007

	2006					2007
	Custo	Aquisições	Transferências	Baixas	Doações	Custo
Equipamentos de pesquisa	41.493	1.733	1.429	(13)	3.129	47.771
Móveis e utensílios	8.530	5	9	(2)	999	9.541
Equipamentos de computação	4.748	25	30	-	36	4.839
Edifícios	3.358	-	58	-	-	3.416
Veículos	73	-	-	-	-	73
Imobilizado em andamento	2.529	-	(1.417)	-	-	1.112
Importação em andamento	481	115	(397)	-	-	199
Outros	2.680	-	176	-	169	3.025
	<u>63.892</u>	<u>1.878</u>	<u>(112)</u>	<u>(15)</u>	<u>4.333</u>	<u>69.976</u>

Movimentação do custo do 1º semestre de 2006

	<u>2005</u>					<u>2006</u>
	<u>Custo</u>	<u>Aquisições</u>	<u>Transferências</u>	<u>Baixas</u>	<u>Doações</u>	<u>Custo</u>
Equipamentos de pesquisa	33.936	134	638	-	3.141	37.849
Móveis e utensílios	7.233	74	22	-	587	7.916
Equipamentos de computação	4.132	168	2	-	344	4.646
Edifícios	3.358	-	-	-	-	3.358
Veículos	72	-	-	-	1	73
Imobilizado em andamento	3.448	1.909	(480)	-	-	4.877
Importação em andamento	704	563	(886)	-	-	381
Outros	2.190	1	170	-	1	2.362
	<u>55.073</u>	<u>2.849</u>	<u>(534)</u>	<u>-</u>	<u>4.074</u>	<u>61.462</u>

6. SALÁRIOS E FÉRIAS A PAGAR

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Provisão para férias	931	842
Provisão para 13º salário	382	362
Obrigações sociais a recolher	260	256
Outros	58	56
	<u>1.631</u>	<u>1.516</u>

7. ADIANTAMENTOS DE CONVÊNIOS

	Movimentação desde o início do projeto									
	Recursos recebidos		Rendimentos financeiros		Gastos incorridos		Devolução de recursos		Saldo	
	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006
Finep - Nanociência e Nanotecnologia (a)	12.000	7.275	1.750	606	(3.810)	(161)	-	-	9.940	7.720
Finep - Multiusuários (b)	1.545	-	39	-	(696)	-	-	-	888	-
Cenpes/Petrobras (c)	1.231	-	45	-	(463)	-	-	-	813	-
Finep - Telas Premium (d)	561	-	23	-	(6)	-	-	-	578	-
Finep - GigabitEthernet (e)	550	-	7	-	(9)	-	-	-	548	-
ABTLuS - Petrobras Pino (f)	356	-	2	-	(55)	-	-	-	303	-
Finep - Modernização e ampliação (g)	999	999	107	54	(917)	(473)	-	-	189	580
DFB - Telas Premium (h)	145	-	12	-	(20)	-	-	-	137	-
Convênio Hewlett Packard 2007 (i)	102	-	-	-	(14)	-	-	-	88	-
Finep - Modernização e interação com o setor produtivo (j)	1.300	1.300	43	35	(1.298)	(1.233)	-	-	45	102
Finep - Rede proteômica (k)	1.200	1.200	515	332	(111)	(62)	(1.604)	-	-	1.470
Finep - Modernização proinfra (l)	590	-	5	-	(553)	-	-	-	42	-
Workshop on Applications (m)	103	-	1	-	(76)	-	-	-	28	-
Firca (n)	50	-	-	-	(24)	-	-	-	26	-
Capes (o)	328	-	12	-	(320)	-	-	-	20	-
Finep - Petrobras Pino (p)	554	-	10	-	(553)	-	-	-	11	-
Convênio Hewlett Packard 2006 (i)	629	298	4	-	(632)	(119)	-	-	1	179
Convênio Hewlett Packard 2005 (i)	535	535	7	7	(542)	(535)	-	-	-	7
	<u>22.778</u>	<u>11.607</u>	<u>2.582</u>	<u>1.034</u>	<u>(10.099)</u>	<u>(2.583)</u>	<u>(1.604)</u>	<u>-</u>	<u>13.657</u>	<u>10.058</u>

Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP

Refere-se aos valores recebidos para desenvolvimento de projeto científico ou custeio das atividades decorrentes dos convênios de cooperação mútua, celebrados entre a Associação e esse órgão.

Conforme os referidos convênios, os projetos que estão sendo desenvolvidos com recursos da FINEP (ampliação da infra-estrutura de pesquisa com Luz Síncrotron e implantação de novas linhas de luz e melhorias na fonte de Luz Síncrotron) são de propriedade desse órgão e, quando da sua conclusão e mediante a prestação de contas, poderão, a critério da FINEP, ser doados à Associação, e o eventual recurso não utilizado será objeto de devolução ao final do projeto. Para tanto, os recursos obtidos e ainda não utilizados no desenvolvimento do projeto e no custeio das atividades são mantidos em conta bancária específica.

(a) FINEP - Nanociência e Nanotecnologia

Refere-se aos valores recebidos, destinados à “Ampliação da Infra-estrutura e Expansão das Instalações Experimentais do LNLS para Pesquisas em Nanociência e Nanotecnologia”. O convênio firmado em 2 de dezembro de 2005, com vigência para 24 meses, prevê recursos financeiros que totalizam R\$12.000, já integralmente repassados à Associação.

(b) FINEP - Multiusuário

Refere-se aos recursos financeiros recebidos integralmente em novembro de 2006, no valor de R\$1.545, destinados às execuções física e financeira do convênio firmado em 23 de outubro de 2006, com vigência de 24 meses, denominado “Pesquisas em Novos Materiais Utilizando Luz Síncrotron”.

(c) CENPES - PETROBRAS

Refere-se à transferência de recursos financeiros pela Petrobras, para a execução do projeto intitulado “Implementação de Infra-Estrutura para Caracterização Avançada de Materiais por Técnicas de Luz Síncrotron e Microscopia Eletrônica”. A Petrobras aportará o montante de R\$2.096; desse total foi repassado à Associação, até o primeiro semestre de 2007, a quantia de R\$1.231. A vigência do convênio será até agosto de 2009.

(d) FINEP - Telas Premium

Refere-se aos recursos financeiros a serem transferidos para a execução do projeto intitulado “Nacionalização de Telas Premium para Controle de Areia em Poços de Petróleo e Gás”. Os recursos destinados a aporte direto serão de até R\$818 e os destinados a bolsas de desenvolvimento tecnológico, a serem implementados pelo CNPq, de até R\$87.

(e) FINEP - GigaBitEthernet

Refere-se à transferência de recursos financeiros para a execução do projeto intitulado “Modernização da Infra-estrutura da Rede em GigabitEthernet”. O convênio foi firmado em 28 de dezembro de 2006, com prazo de vigência de 18 meses, e prevê aporte financeiro no valor total de R\$550, já integralmente recebidos pela Instituição.

(f) ABTLuS Petrobras Pino

Refere-se à transferência de recursos financeiros da Petrobras para a execução do projeto intitulado “Estudo do Processo de Soldagem por Atrito com Pino não Consumível de Aços de Alta Resistência para Aplicações em Dutos de Petróleo e Gás Natural”, a título de contrapartida do projeto. O convênio firmado em 19 de dezembro de 2006, com prazo de vigência de 24 meses, prevê repasses de recursos na ordem de até R\$412 sob a forma de aporte financeiro e de R\$290 sob a forma de recursos não financeiros (bens materiais e/ou serviços - homem/hora e hora/máquina).

(g) FINEP - Modernização e Ampliação da Infra-Estrutura de Pesquisas com Luz Síncrotron

Refere-se aos valores recebidos, destinados à execução do projeto “Linha de Luz UV de Alto Fluxo para Espectroscopia Avançada Aplicada a Matérias de Interesse Tecnológico”. O convênio foi firmado em 4 de julho de 2005, com vigência para 24 meses e prevê recursos financeiros que totalizam R\$999, já integralmente repassados à Associação. O convênio teve a sua vigência prorrogada para 28 de janeiro de 2008.

(h) DFB - Telas Premium

Refere-se à transferência de recursos financeiros pela empresa *D F B Técnicas para Soldagem de Metais Ltda.*, para a execução do projeto intitulado “Nacionalização de Telas Premium para Controle de Areia em Poços de Petróleo e Gás”, a título de contrapartida do projeto, no valor total de R\$185.

(i) Convênios Hewlett Packard

Nos Convênios assinados para os exercícios de 2005 e 2006 foram previstos repasses de R\$535 e R\$629, respectivamente; valores estes repassados integralmente à Associação. Com relação aos recursos de 2005, R\$530 foram em remessas financeiras e R\$5 em cessão de equipamentos e programas de computadores. No início de abril de 2007 foi firmado novo aditivo ao convênio prevendo o aporte total de R\$306, no 1º semestre de 2007 foi repassado à Associação o valor de R\$102, o que corresponde a 33% do valor total contratado.

(j) FINEP - Modernização e Interação com o Setor Produtivo

Refere-se aos valores recebidos, destinados à “Modernização da Infra-estrutura do LNLS para Interação com o Setor Produtivo”. O convênio foi firmado em 16 de novembro de 2004, com vigência e execuções física e financeira em até 24 meses; os recursos de R\$1.300 já foram integralmente repassados à Associação. O convênio prevê a contrapartida da Associação com recursos não financeiros na ordem de R\$252. Em novembro de 2005, o convênio foi aditado para 28 meses, em razão do acréscimo de bolsa de fomento tecnológico de longa duração, perfazendo o total de R\$153, a ser implementado pelo Conselho de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq. Em 5 de outubro de 2006, o convênio teve seu prazo de vigência alterado para até 16 de novembro de 2007.

(k) FINEP - Rede Proteômica

Refere-se aos valores recebidos, destinados ao projeto “Rede Proteômica do Estado de São Paulo”. O convênio foi firmado em 23 de novembro de 2004, com vigência e execuções física e financeira de até 24 meses. Os recursos previstos de R\$1.200 foram integralmente repassados à Associação em 30 de dezembro de 2004. O convênio foi prorrogado até 23 de maio de 2007. No término do prazo de vigência do projeto, o recurso foi integralmente devolvido à financiadora de estudos e projetos, acrescido dos rendimentos de aplicações financeiras.

(l) FINEP - Proinfra

Refere-se à transferência de recursos financeiros para a execução do projeto intitulado “Modernização da Infra-estrutura do LNLS”. O convênio foi firmado em 4 de outubro de 2006, com repasses financeiros de até R\$590, já integralmente repassados à Associação. A vigência e as execuções física e financeira do convênio serão até outubro de 2008.

(m) Workshop Diffraction

Refere-se aos valores recebidos de patrocinadores e inscrição de participantes para a realização do *workshop* denominado “*Latin-American Workshop on Applications of Powder Diffraction*”. O evento foi realizado em Campinas-SP, no período de 16 a 20 de abril 2007.

(n) FIRCA

Refere-se à transferência de recursos financeiros recebidos da University of North Carolina at Chapel Hill, destinados à pesquisa denominada “Mechanisms For Specification Of HSP40 Function”. O convênio prevê repasse total de US\$31,000; desse valor foi repassado à Associação o valor de US\$24,000 até o primeiro semestre de 2007.

(o) *CAPES*

Refere-se aos valores recebidos para concessão de bolsas de estudo de doutorado pleno no País, para execução do Programa Nacional de Nanotecnologia aprovado pela CAPES. O convênio prevê recursos para quatro anos, que são anualmente liberados após prestação de contas do ano anterior. No início de 2007, o convênio teve sua vigência prorrogada para 31 de dezembro de 2007 e houve a liberação de recursos no valor de R\$59 para pagamento das bolsas de doutorado.

(p) *FINEP Petrobras Pino*

Refere-se à transferência de recursos financeiros para a execução do projeto intitulado “Estudo do Processo de Soldagem por Atrito com Pino não Consumível de Aços de Alta Resistência para Aplicações em Dutos de Petróleo e Gás Natural”. O convênio firmado com a Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP, em 19 de dezembro de 2006, com prazo de vigência de 24 meses, prevê repasses de recursos na ordem de até R\$612.

8. DOAÇÕES RECEBIDAS

As doações patrimoniais apresentadas nas mutações do patrimônio líquido, no semestre findo em 30 de junho de 2007, correspondem a equipamentos para pesquisas e outros fins relacionados à atividade da Associação, recebidos em doação no montante de R\$4.355 (R\$4.123 em 2006). As referidas doações foram registradas no ativo circulante e imobilizado, pelo valor de aquisição constante nos termos de doação e nas notas fiscais, em contrapartida do patrimônio líquido.

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - FAPESP	4.089	4.051
Convênio Hewlett Packard	124	11
Convênio Cnpes/Petrobras	109	-
Doações para o estoque	22	48
Convênio DFB Telas Premium	11	-
Outros	-	13
	<u>4.355</u>	<u>4.123</u>

9. BENS RECEBIDOS EM COMODATO

Os bens que formam o Laboratório Nacional de Luz Síncrotron (edifícios, equipamentos, etc.) foram basicamente cedidos para uso da ABTLuS pelo MCT/CNPq, por meio do contrato de gestão mencionado na nota explicativa nº 1 e, portanto, não estão contemplados nas demonstrações contábeis da Associação.

As cessões dos comodatos estão assim distribuídas:

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Bens cedidos pelo MCT/CNPq por meio do contrato de gestão	2.499	2.499
Bens sob responsabilidade Finep/CT Infra I	1.712	1.712
Bens sob responsabilidade Finep/CT Infra III	1.279	-
Bens cedidos pela Fundação CPqD - Centro de Pesquisas e Desenvolvimento em Telecomunicações	155	155
Bens sob responsabilidade Finep/Getec	135	135
Bens sob responsabilidade Finep/CT Infra V	<u>67</u>	<u>67</u>
	<u>5.847</u>	<u>4.568</u>

O terreno onde está instalado o Laboratório Nacional de Luz Síncrotron é de propriedade do Governo do Estado de São Paulo e foi declarado de utilidade pública pelo Processo nº 30.135 de 12 de julho de 1989, publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo em 13 de julho de 1989.

10. CONTINGÊNCIAS

10.1. Tributária

Encontra-se, dentre outras ações, em instância administrativa, auto de infração e imposição de multa lavrado em 17 de fevereiro de 2004, pela Secretaria de Estado dos Negócios da Fazenda, relativo ao ICMS incidente na importação de máquinas e equipamentos no período de janeiro de 2001 a junho de 2002, no montante de R\$504, acrescido de juros e multas.

10.2. Trabalhista

Encontra-se em discussão, dentre outras, ação trabalhista movida pelo Sindicato dos Trabalhadores em Pesquisa, Ciência e Tecnologia de Campinas e Região (SinTPq), pleiteando adicional de periculosidade e insalubridade a funcionários da Associação. Pelo estágio em que o processo se encontra, não foi possível determinar os valores e os riscos envolvidos na causa.

Em decorrência de a avaliação do nosso consultor jurídico considerar como possíveis as chances de êxito nas referidas questões, nenhuma provisão foi registrada nas demonstrações contábeis para cobrir efeitos relevantes de desfecho desfavorável desses processos.

11. PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

A Associação disponibiliza para 100% de seus colaboradores um plano de previdência privada (Brasil Prev), com o objetivo de complementação da previdência oficial, sendo a característica do plano promover um benefício de renda complementar a seus participantes. No ato da aposentadoria, o participante poderá optar pelo benefício da aposentadoria ou pelo resgate do saldo alcançado na composição do seu fundo.

O plano tem participação da Associação (4% do salário) e dos seus colaboradores (2% do salário) na formação do fundo, por meio de contribuições mensais, periódicas e aportes dos colaboradores a qualquer tempo. É um plano de contribuição definida.

O plano prevê rentabilidade garantida do Índice Geral de Preços do Mercado (IGPM/FGV) acrescidos de 6% ao ano e taxa de carregamento de 3% sobre o valor das contribuições mensais.

O montante das contribuições no primeiro semestre de 2007 foi de R\$137 (R\$131 em 2006).

12. COBERTURA DE SEGUROS (NÃO AUDITADO)

A Associação adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão das demonstrações contábeis, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Em 30 de junho de 2007, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por R\$112 para responsabilidade civil e R\$23.828 para danos materiais.

13. AVAIS, FIANÇAS E GARANTIAS

A Associação não prestou garantias durante o semestre findo em 30 de junho de 2007 e não possuía, em 30 de junho de 2007, quaisquer transações como interveniente garantidora.

14. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores contábeis, tais como aplicações financeiras, etc., referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deles, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado. Durante o semestre findo em 30 de junho de 2007, a Associação não realizou operações com derivativos.

* * *

José Antônio Brum
Diretor geral

Eduardo Frare
Chefe da divisão de Administração

José Ribeiro Magalhães
Contador CRC 1SP187676/O-9